



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **LEUCOPLASIA BUCAL - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE HISTOQUÍMICA DE 74 CASOS REGISTRADOS NO ICB/UPF**

**AUTOR PRINCIPAL:** Sara de Figueiredo Ribeiro

**CO-AUTORES:** Soluete da Silva, Carmen Busin, Maria Salette Linden, Micheline Trentin, Guilherme Donato

**ORIENTADOR:** João Paulo De Carli

**UNIVERSIDADE:** Faculdade de Odontologia da UPF

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a leucoplasia é uma mancha ou placa branca não removível à raspagem e que não pode ser classificada como outra enfermidade. Define-se como a lesão cancerizável mais frequente na mucosa bucal, constituindo 85% das lesões com potencial de cancerização. Acomete em maior escala homens brancos tabagistas (70%) entre a quarta e a sexta décadas de vida, sendo que qualquer região da boca pode ser afetada, em especial a mucosa jugal e comissuras labiais. A taxa de transformação da leucoplasia em lesão maligna varia de 0,6 a 18%. O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento epidemiológico dos casos de leucoplasia bucal registrados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF de 1991 a 2014, aplicando aos casos o método AgNOR a fim de correlacionar a atividade proliferativa celular dos mesmos com suas características clínicas e histopatológicas.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O presente trabalho foi aprovado pelo CEP/UPF (172/2011) e se trata de estudo observacional epidemiológico-histoquímico transversal. Quanto aos dados dos pacientes e características das leucoplasias, foram analisados 74 casos diagnosticados no ICB/UPF (1991 a 2014). Os dados foram coletados dos laudos histopatológicos e tabulados em planilha Excel®, sendo analisados por estatística descritiva. Quanto à análise histoquímica foram realizados cortes teciduais de 3 µm de 74 casos de leucoplasia sendo impregnados pelo método AgNOR. As lâminas foram fotografadas em imersão, tendo sido capturadas microfotografias de 100 células de cada caso, cujas NORs foram contabilizadas. Gerou-se uma média de NORs de cada leucoplasia, as quais foram comparadas às características clínicas e histopatológicas das lesões. A análise dos dados histoquímicos foi realizada pelo teste ANOVA. Os dados dos 74 casos de leucoplasia estudados são descritos a seguir: em relação ao sexo, observou-se prevalência de 51,35% (n=38) no masculino; referente à idade dos pacientes, observou-se variação de 25 a 80 anos, sendo a faixa etária mais

atingida a que vai dos 61 a 80 anos (27 casos-36,49%). Quanto à etnia, observou-se prevalência em leucodermos (54 casos-72,97%). O hábito deletério mais relatado foi o tabagismo (19 casos-25,68%). A maior parte dos casos (28 casos-37,84%) apresentou evolução de até 12 meses. Quanto às lesões fundamentais segundo as quais as leucoplasias se apresentavam, notou-se que 57 lesões (77,03%) eram placas e 9 (12,16%) manchas. Relativamente ao tamanho das lesões, 36 (48,65%) mostravam menos de 2 cm. A maior parte das leucoplasias era assintomática (45 casos-60,81%), enquanto 14 casos (18,92%) apresentavam ardência. Quanto à localização, a mucosa alveolar foi a mais acometida com 31,08% (23 casos), seguida do rebordo alveolar com 24,32% (18 casos). Quanto à consistência das lesões, 38 casos (51,35%) eram firmes e 23 casos (31,08%) apresentaram consistência mole. Com relação à superfície, a mais prevalente foi a rugosa (33 casos – 44,59%). Quanto à coloração das lesões, 56 casos (75,68%) se mostraram brancas, seguidas de 16 casos (21,62%) de lesões branco-avermelhadas. Com relação às características histopatológicas, acantose associada à hiperqueratose foram notadas na totalidade dos 74 casos (100%). A displasia epitelial manifestou-se em 33 casos (44,5%), sendo que a displasia epitelial leve esteve presente em 21 casos (28,38%), a displasia epitelial moderada representou 9 casos (12,16%) e a displasia epitelial grave em 3 casos (4,05%). De maneira geral, as características clínico-histopatológicas são semelhantes aos resultados de estudos anteriores (VÁZQUEZ-ÁLVAREZ et al., 2010). Ao se relacionar o número médio de NORs das 74 leucoplasias bucais com cada uma de suas características clínicas ou histopatológicas, notou-se não haver significância estatística ( $p>0,05$ ), o que vem ao encontro do trabalho de Epivatianos (1994).

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A leucoplasia bucal acomete principalmente homens tabagistas acima dos 60 anos. A maior parte das lesões são placas brancas ceratóticas com menos de 2 cm, com evolução de até 1 ano. Não houve significância estatística ao se relacionar o número médio de NORs de 74 leucoplasias com cada uma de suas características clínicas ou histopatológicas.

#### **REFERÊNCIAS**

EPIVATIANOS, A. A. Evaluation of the nucleolar organizer region associated proteins in oral squamous cell carcinoma. *Annals of Dentistry*, v. 53, n. 1, p. 33-36, 1994.

NUNES, F.D.; PINTO Jr, D.S.; ARAÚJO, N.S. et al. Morphological study and optimization of the AgNOR technique. In: Meeting of the Brazilian Society for Dental Research. Proceedings of SBPqO, São Paulo; 1991.

VÁZQUEZ-ÁLVAREZ, R.; FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ, F.; GÁNDARA-VILA, P. et al. Correlation between clinical and pathologic diagnosis in oral leukoplakia in 54 patients. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.*, v. 15, n. 6, p. e832-e838, 2010.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** CEP/UPF (172/2011)

#### **ANEXOS**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.